

É com grande orgulho e satisfação que, a meio do meu primeiro ano do curso de Direito, estou absolutamente convicta de ter tomado a decisão certa ao escolher a NOVA.

Chegando ao fim do secundário, a transição para o ensino superior parece-nos uma etapa absolutamente assustadora - as turmas gigantescas, os professores distantes, os imensos livros para decorar. Não duvido que o que verdadeiramente nos assusta é a indiferenciação, é tornarmo-nos apenas em mais um entre a multidão de alunos universitários, entre a multidão de estudantes de Direito, entre uma grande massa cinzenta uniforme (uniforme também a nossa própria massa cinzenta). Pois, a NOVA ensina-nos a diferenciar-nos, ensina-nos a ir mais além, a pensar, a reflectir, a ver o mundo com outros olhos, com os nossos olhos e a descobrir o que ele significa para nós e o que queremos nós fazer dele. A NOVA ensina-nos a ser vermelhos, azuis, verdes ou amarelos - ou pelo menos dá-nos a tinta, pintarmo-nos tem de partir de cada um de nós.

Na NOVA Direito cada aluno importa e cada aluno merece confiança, quer na oportunidade de escolha do seu plano curricular, na relação de proximidade e aprendizagem mútua com os professores, e mesmo na participação nas decisões e actividades da faculdade. Mas, acima de tudo, na relação de entreaajuda com os colegas, de todos os anos, que, unidos pelo conhecido espírito NOVA, nos fazem sentir bem-vindos desde o primeiro dia e nos recebem e integram o melhor que sabem nesta sua (rapidamente também nossa) casa.

Rita Teixeira

1º ano 2010/11